

REPÚBLICA

Biblioteca Pública

Diretor -- NEREU RAMOS

ANO III

Florianópolis-Santa Catarina-Domingo, 13 de Fevereiro de 1934

NUMERO 1090

O discurso do ministro Osvaldo Aranha, anteontem, na Assembléa Constituinte

Como o ilustre titular da Fazenda respondeu, entre aplausos da maioria, à interpelação dos deputados Acurcio Torres e Daniel de Carvalho

As causas que impossibilitaram o terceiro «funding» e a posição da dívida externa brasileira

RIO, 17 (via aerea) — Só agora, após a revisão feita pelo próprio ministro Osvaldo Aranha nas provas taquigraficas do seu discurso sensacional de ontem, podemos transmitir, em largo resumo, o que foi a oração pronunciada pelo ministro da Fazenda, em resposta à interpelação formulada na Constituinte.

A Assembléa apresentava-se com o aspecto dos dias excepto clowns, repletos no recinto e nas galerias, que saudaram com palmas e aclamações a volta do sr. Osvaldo Aranha à tribuna do palácio Tiradentes.

Houve um movimento geral de atenção quando o presidente anunciou a ordem do dia e declarou dar a palavra ao ministro da Fazenda.

O ministro Osvaldo Aranha, fala para dizer que cede a vez ao deputado Acurcio Torres, autor do requerimento de informações que o trazia à Assembléa Constituinte, afim de que o deputado fluminense, que estava inscrito, pudesse justificar esse seu requerimento.

O presidente deu a palavra



ento ao sr. Acurcio Torres, que começou agradecendo ao sr. Osvaldo Aranha a gentileza de lhe ter cedido a vez quem gerou o famoso decreto do reajuste, do cuja execução não deixa uma só palavra de satisfação à opinião pública, razão pela qual se sente no direito de pedir informações do governo.

Sob uma salva de palmas, o sr. Osvaldo Aranha subiu à tribuna, dizendo que acorre pressuroso ao pregão esse prertorio, instituído pela soberania do povo brasileiro. Antes porém de prestar contas de seus atos, diz algumas palavras de reconhecimento e gratidão pe amizade como sempre foi tratado pelos deputados quando teve a honra de exercer o cargo de líder da maioria, o mais alto pódio da sua vida pública. Referindo-se ao requerimento do sr. Acurcio Torres, declara que mesmo que as leis não permitissem aos deputados formular pedidos de informações ao governo, ele compareceria à Assembléa afim de explicar os atos do governo, pois entende que numa verdadeira democracia os deputados têm direito de inquirir os homens do executivo para prestarem contas à nação. Decretado o reajuste econômico, que envolve sua responsabilidade funcional, sente-se, entretanto, no dever de informar ao povo que infelizmente não podia esclarecer completamente o ato porque o projeto, criando a Câmara do reajuste e outras providências da lei instituída, se encontra nas mãos do sr. Getúlio Vargas, e é possível que tenha modificação.

Quer mostrar que o ato do governo não foi praticado sem consulta ampla de todos os interessados.

Depois de ligeiras considerações, disse julgar que a lei do reajuste era a unica provisão capaz de restabelecer a ordem das coisas na economia brasileira, violada pelas necessidades públicas da coletividade nacional. Sentiu profunda

Deixa, portanto, o debate sobre a lei de reajusteamento, na única oportunidade, que sobre ela poderá falar. Espera, porém, que os constituintes não deprecierem o que não lhe seria fácil antecipar o seu trabalho, que depende de estudos e correcções e de sanção do governo provisório.

Entrava, por isso, diretamente na segunda parte da interpretação, falando sobre um assunto talvez árido e difícil para um homem como ele.

A primeira das interpretações é a seguinte: «Qualas as causas que impossibilitaram o terceiro «funding»?

Depois de fazer ligeiras considerações a respeito dos sr. Joaquim Murtinho e Rivaldavida Corrêa sobre os «fundings» anteriores, declarou que o «funding» é um expediente financeiro que importa em acrescer as dívidas antigas com emissões de títulos novos que vão encarregar juros, afim de pagar os juros vencidos.

A nossa história política, ou,

melhor, financeira, é a história do mais largo abuso de crédito.

Fez o governo federal do Brasil 42 empréstimos externos,

montando o total a 437 milhões de libras, dos quais foram ex-

tintos apenas os menores por pagamentos e dez por fusão,

subsistindo ainda 27 empréstimos, no valor de 153 milhões de libras.

Praticamente, o Brasil só fez

reformar os seus empréstimos,

como o devedor substitui a pro-

missória vencida por outra com maior prazo, incluindo no capi-

tal os juros vencidos e os juros

a pagar.

(Continua na 2a. pagina)

Em prol da instrução pública

A obra silenciosa do atual governo catarinense

E' assimavelvel o interesse com que o sr. col. Aristóteles Soárez, desde que assumiu a Interventoria Federal, vem tratando o que diz respeito à instrução pública, no empenho de desenvolver e aperfeiçoar o aparelhamento desse importante departamento da administração estadual.

Apesar dos escassos recursos de que dispõe, o atual governo catarinense vai realizando prodígios, em produtivo silêncio, ampliando establecimentos, multiplicando escolas, localizando centros de instrução, onde mais necessários se tornam, assistindo, enfim, a essa geração que vem surgindo, para constituir, dentro em breve, a guarda de nosso patrimônio e das nossas tradições.

Convém salientar a ainda maior importância do fato, em meio de tanta inquietação, qual a de ríos de competições suauitárias, geradas estas de interesses muito restritos, que se não coadunam com as aspirações reais da nova mentalidade nacional. E' nesse sentido de entrosque que Santa Catarina caminha, serenamente, colimando os seus altos destinos, alheio ao tumulto das paixões que explodem em torno.

E' mais: obra do atual governo estadual não é para ser apreciada no presente; vista assim de perto, as minidências do panorama administrativo catarinense se balançam e todo o releno perde a saliência, nivela, à vista leiga e portanto imperfeita, de quem o observa sob certos e determinados ângulos subjetivos. Adamastor, muitas vezes, é obra do seu tempo; e o será, esperemos, ainda em breve, para que melhor se firme na consciência popular a convicção de que Santa Catarina goza, no presente momento da história republicana, uma situação excepcional.

Essa fôl a única novidade do terceiro «funding», por isso que, em verdade, o próprio depósito especial em moeda nacional, cuja importância era emitida no exterior, já fôr objeto de cogitação no segundo «funding», quando estabeleceu a incineração e depósito em Londres. Esse «funding» custou dezenove milhões, trezentas e sessenta e duas mil e trezentas e cinco libras e três libras esterlinas.

Passa depois o sr. Osvaldo Aranha a demonstrar o erro da política brasileira de empréstimos, afim de poder responder aos quesitos formulados no requerimento de informações.

Declara que ha, por certo, por parte dos interpellantes um erro na interpretação da dívida. O terceiro «funding» está sendo e será cumprido no Brasil sem a menor alteração, de acordo com as dívidas. Tudo o que se tem feito não é simão o projetado e realizado em consequência do terceiro «funding».

Volta a prestar esclarecimentos sobre o que é o «funding», visto que sem issa sua explicação perderiam um pouco a incompreensão de um dado técnico especializado.

Quando o governo realiza um «funding», como nós fizemos, pelo prazo de tres anos, emite títulos que são entregues aos portadores e que vão substituir a prestação em dinheiro que deveria ser pago.

«Ora, o terceiro «funding» está sendo executado sem a menor alteração. Estabelecido o contrato, os novos títulos estão sendo entregues ao portadores das titulações da dívida brasileira compreendidas nos empréstimos e o «funding» 410.200 libras em terlinas. São esses títulos num total de 19.362.203 libras, divididos

entre 10.000.000 de titulares, 10.000.000 de portadores e 10.000.000 de titulares.

Somente 17 contam mais de 50 anos de existência e apenas 30 títulos mais de 70.000 exemplares.

No continente há 30 distritos, 300 semanários, 3000 folhetos, 10000 periodicos, 10000 revistas, 10000 livros adjetivos e 251 em Lisboa.

Somente 17 contam mais de 50 anos de existência e apenas 30 títulos mais de 70.000 exemplares.

No continente há 30 distritos, 300 semanários, 3000 folhetos, 10000 periodicos, 10000 revistas, 10000 livros adjetivos e 251 em Lisboa.

Somente 17 contam mais de 50 anos de existência e apenas 30 títulos mais de 70.000 exemplares.

No continente há 30 distritos, 300 semanários, 3000 folhetos, 10000 periodicos, 10000 revistas, 10000 livros adjetivos e 251 em Lisboa.

Somente 17 contam mais de 50 anos de existência e apenas 30 títulos mais de 70.000 exemplares.

No continente há 30 distritos, 300 semanários, 3000 folhetos, 10000 periodicos, 10000 revistas, 10000 livros adjetivos e 251 em Lisboa.

Somente 17 contam mais de 50 anos de existência e apenas 30 títulos mais de 70.000 exemplares.

No continente há 30 distritos, 300 semanários, 3000 folhetos, 10000 periodicos, 10000 revistas, 10000 livros adjetivos e 251 em Lisboa.

(Continua na 2a. pagina)

Os brasileiros NOVOS MUNICÍPIOS

Ha mais de 300 candidatos ao brevet, no Rio

RIO, 17 (via aerea) — O entusiasmo dos brasileiros pela aviação é cada vez mais intenso.

Mais de trezentos candidatos se apresentaram ao brevet de aviador, devendo hoje realizar-se nova prova de admissão.

Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Silveira de Souza

Por ato de ontem, o sr. col. Aristóteles Soárez, interventor federal, criou anexa ao Grupo Escolar «Silveira de Souza», uma Escola Complementar.

E' uma providência que visa amparar numerosos candidatos do curso complementar, privados da matrícula na escola anexa ao Grupo Escolar «Lauro Müller», onde todas as vagas estão preenchidas.

Para diretora do estabelecimento ontem criado foi nomeada a professora d. Beatriz de Souza Brito, que é também diretora do Grupo Escolar «Aureo Muller», onde todas as vagas estão preenchidas.

O presidente Justo, general honorário do Exército Brasileiro

SEGUiram para BUENOS AIRES OS UNIFORMES QUE LHE FORAM OFERECIDOS PELAS FORÇAS DE TERRA

RIO, 17 (Via aerea) — O embaixador Ramon Carcano, da Argentina, que está em viagem para Buenos Aires, é portador de uma carta autografada do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, oferecendo ao presidente Justo, em nome do Exército, uma coleção de uniformes de general de brigada do Exército Brasileiro. Esses uniformes seguem em via marítima, artisticamente confeccionada, e por intermédio do embaixador Carcano devem ser entregues ao general Justo a quem geral de divisão do Exército Brasileiro quando de sua recente viagem ao Rio.

Violento incêndio no Parque Balneario de Santos

OS PREJUÍZOS SOBEM A 350.000\$000

SANTOS, 16 (via aerea) — Manifestou-se, no terceiro andar da parte velha do Parque Balneario, por volta das 10 horas da manhã, um violento incêndio. O fogo, grandemente auxiliado pelo vento, ganhou proporções em curtos instantes.

Os bombeiros compareceram prontamente, mas tiveram de lutar, logo no inicio, contra a falta de água. Esta resultou direta do colapso ficou desacreditado todo o ruído, fragorosamente.

Algumas hospedadas do hotel perdendo todos os seus baveres, inclusive roupas, joias, dichos e etc.

O cultivo de seus plantões entrou em fogo, com grande perda.

Os bombeiros, que dispõem de material por assim dizer improvável, lutaram durante duas horas contra as chamas, conseguindo dominá-las.

Os prejuízos são calculados em 350 contos.

Não é só na América do Norte que as propriedades aparcem. Na Europa também.

Num tribunal francês, foi agora julgado mais um caso de responsabilidade de atropelamento por automóvel.

E' depois de considerar quanto ao valor do automóvel, o juiz declarou absoluto o condutor do carro atropelado e condenando em indemnização o atropelado, que tiver o documento de atravessar uma rua levando um livro.

Um julgamento original, como

Por decretos assinados ontem, foram criados dois novos municípios denominados Dalturgo e Gaspar, cuja instalação se efectuará a 15 de março vindouro, respectivamente.

Estes atos obedecem ao plano da nova divisão administrativa de Ribeirão, vindo ao encontro das necessidades e aspirações das populações.

Em nossa próxima edição nos ocuparemos devidamente desse assunto.

Mais uma vez descoberto o moto-contínuo...

EXPERIENCIAS REALIZADAS EM BELEM DO PARA

BELEM, 17 (via aerea) — O mesmo paramecete Flaminio Barreto realizou, em palácio, experiência do aparelho de sua invenção, cuja construção foi custeadas pelo grande aviador Lindbergh.

Flaminio Barreto pensa ter resolvido o problema do moto-contínuo, que é a necessidade de se ter uma velocidade constante.

Para diretora do estabelecimento ontem criado foi nomeada a professora d. Beatriz de Souza Brito, que é também diretora do Grupo Escolar «Aureo Muller», onde todas as vagas estão preenchidas.

Alváro Trindade Cruz, diretor do colégio matutino carioca O Rei-dito.

O nosso Estado, a que o brilhante jornalista está profundamente radicado, deve-lhe relevantes serviços prestados desinteressadamente, motivo por que conta, aqui, o universitário de ontem, numerosas e leais amizades.

Um grande conflito em Bangú

ENTRE CADETES E JOVENS DO BAIRRO, HAVENDO NUMEROSOS FERIDOS

RIO, 17 (via aerea) — Na madrugada de Bangú, conflito entre os cadetes e os moradores do bairro, por questões de rivalidade latente desde algum tempo.

Ontem à noite, os cadetes agrediram a principal figura dos moradores, e a polícia, que chegou ao local, agrediu os moradores.

Alguns feridos, pouco depois, que retornaram ao bairro para vingar-se, entraram com a polícia e uma escola da Escola Militar, trocando tiros.

Ficaram várias pessoas feridas. Finalmente, os cadetes foram levados para a Escola Militar por uma grande escolta.

Um julgamento acertado

Não é só na América do Norte que as propriedades aparcem. Na Europa também.

Num tribunal francês, foi agora julgado mais um caso de responsabilidade de atropelamento por automóvel.

E' depois de considerar quanto ao valor do automóvel, o juiz declarou absoluto o condutor do carro atropelado e condenando em indemnização o atropelado, que tiver o documento de atravessar uma rua levando um livro.

Um julgamento original, como

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO

*Imprensa Gráfica Editora Ltda.
Pública e Expediente do Governo
do Estado)*

*Editor: — Barreiros Filho, Antônio
Moraes e Baldo Pereira*

*GERENTE: BENEDITO JORGE
Apoio, Administração
e Oficina*

Sua Jerônimo Coelho, 15

Telexogramas: — REPÚBLICA

ALÍXIA POSTAL 186-TELEFONE 1028

RECORDEIRAS:

No Capital:

Ave	460000
Sociedade	220000
Mês	480000
Numero avulso	8200

Forte da Capital:

Ave	445000
Sociedade	360000
Exterior, mala.	8200

*A correspondência com valor deixa
de o e a que disser respeito a assun-
ta e a anúncios devem ser en-
viadas ao gerente Benedito Jorge*

Instituto do Mate

A diretoria do Instituto do Mate de Joinville apresentou à Assembleia Geral, em 15 de mês p passado, o relatório cor-respondente ao exercício de 1933 a 1934.

O trabalho começa com um estudo da situação da erva cariñense, registrando a animadova valorização do produto, nesses últimos meses, o que autoriza as expectativas mais otimistas.

Apesar de um decrescimo na exportação, em confronto com o do ano de 1932, verifica-se que, no segundo semestre do ano p passado, o movimento se intensificou e parece como assimila o sr. Hans Jordan, na exposição em apreço — que tende a crescer, normalizando o comércio ervatícola, que sofreu ligeira crise, como reflexo da situação econômica geral.

O relatório alude ao notável alcance do recente decreto do sr. cel. Aristiliano Ramos, estabelecendo a padronização do chá de mate e a isenção dos direitos de exportação da erva para mercados do país. Foi um ato com que a Interventoria atendeu aos interesses da nossa erva mate e que veio ao encontro de uma aspiração do Instituto.

O relatório está impresso em elegante folheto, de que recebemos alguns exemplares.

Gratos.

TERMINA A GUERRA CIVIL QUE ENSANGUENTAVA A AUSTRIA

AS SENTENÇAS CONTRA OS CHEFES DO MOVIMENTO

VIENA, 17 (via aerea) — Depois de se ter rendido e entregue o exército rebelde, concedeu-se que esteja terminada a guerra civil.

Até agora foram presas mais de duas mil pessoas.

Os teatros desta capital suspenderam hoje as suas funções, devendo reabrir no dia 20, quando amanhecer, mas não acontece com as casas públicas, que permanecem fechadas, devendo só sair recomendar segunda-feira próxima.

A sentença de morte, na força que forá proferida pelo conselho de guerra, contra o chefe rebento, Kek, foi convertida em dez anos de prisão.

Parece que o governo austriaco instruiu os conselhos de guerra convocados para Viena, Atene e Sankt Peterburg, em não pronunciar outras sentenças de morte, contra os trabalhadores, obrigados por seus dirigentes a participar da rebelião. As sentenças de morte devem ser aplicadas sómente contra os dirigentes das maiores.

S. C. Filhos de Minerva

Hoje, às 11 horas, realizar-se-á, nos salões do Clube 12 de Agosto, uma sessão de Assembleia Geral dos associados dos Filhos de Minerva, para a eleição da nova diretoria e da Rainha.

Reúne grande entusiasmo entre os «minervinos» para a eleição de hoje.

O discurso do ministro Osvaldo Aranha

(Continuação da 1a. pagin)

das em títulos de 40 anos de prazo e em títulos de vinte anos, que são dados a portadores de empréstimos garantidos ou de empréstimos sem garantia. Além disso comprometeu-se o governo, no terceiro funding da dívida que dois fundings anteriores exigiam, em prestações anuais de 4.102.000 libras esterlinas, que o governo provisório vem pagando invavelmente, com absoluta regularidade. Foi isso esse «funding», para determinados títulos, estipulado uma emissão nova, mas para o primeiro e segundo funding isto é para aquela importância de 8.000.000 e 14.000.000 de libras esterlinas, emitidas em 1898 e 1914, comprometeu-se o governo a manter o serviço que normalmente vem fazendo, mandando aos banqueiros, pagando e recolhendo coupons na importância de 4.102.000 libras esterlinas. Emfin, preenchendo a terceira condição que era o depósito do Banco do Brasil, nas dutas respectivas dos vencimentos. O Tesouro tem um fundo especial, chamado no terceiro funding, no Banco do Brasil, onde hoje existem depósitos, \$05.606.871.800, assim descritos: 555.666.871.800 em dinheiro do Banco do Brasil e 20.000.000, que dentro das próprias normas do «funding», é de acordo com o contrato, afim de vencerem melhores juros para o governo, estão empregados em títulos do Departamento Nacional do Café. A dívida dos títulos interpelantes é sobre a razão porque não retornamos ou retornarmos à normalização dos pagamentos das dívidas no fim do terceiro funding. As razões pelas quais assinamos o terceiro, se concluem da impossibilidade de retomada integral desses pagamentos, que adem ao primeiro estudo na nossa própria história, pelo qual verificamos que o Brasil pagou dívidas velhas, com dívidas novas e que efetiva, positivamente as nossas possibilidades e são aqueles, muito aquela das obrigações que assumimos para os pagamentos externos. É triste ter que declarar, ter de confessar, isso, mas não devemos continuar na poluição da hipocrisia, e na verdade entramos de uma vez por todas dentro da única via possível e eu creio nenhum deputado, poderia vacilar si por acaso tivesse a chance de exercer as funções de ministro da Fazenda. Conforme eu viinha expondo, a impossibilidade de reincidir o governo, fino o terceiro funding, o integral pagamento de suas dívidas, adviria de que primeiro teríamos de pagar o resgate dos títulos, ou sejam como afirmou 1933.052.303 libras esterlinas, total em quanto importou a operação do terceiro funding, e segundo, pagar anualmente e manter o serviço integral de 22.017.000 libras esterlinas, total necessário para o serviço dos empréstimos federais e estaduais do Brasil.

Ora, seria pelo menos essa obrigação de vinte e três milhões, deixando de parte o dinheiro depositado no Banco do Brasil que ao fim do funding montaria a um bilhão e cento e dezenove milhões de contos, que teria de ser calculada na proporção do cômulo, que permitisse ser transferida para o exterior alim de resgatar os títulos dos fundings brasileiros ou os títulos emitidos. Esta simples importância de 23.000.000 o Brasil não tem nem poderá ter para remeter em pagamento aos seus credores.

O sr. Osvaldo Aranha faz ainda longas considerações sobre o assunto, que o adiantado da R. não nos permite enviar e, inclui declarando que presta essas informações e deseja prestar quaisquer outras que sejam existentes ou possam vir existir.

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Sra. Frederico Selva

Regista a efemeride de aniversário da sra. d. Maria Selva, esposa do sr. engenheiro Frederico Selva, diretor do Instituto Politécnico.

Fazem anos hoje:

A gentil senhorinha Ida Vaz, elemento do nosso melhor meio-social, filha do sr. José Vaz, socio da Fazenda Vaz de Bernardo;

a exnia. sra. d. Arabela Coutinho da Silva, esposa do sr. Alfredo Juvinal da Silva;

a exma. sra. d. Herculina Livramento;

a exma. sra. d. Julia Amália da Costa;

a exma. sra. d. Ema Ernestina Paulier;

o jovem João Corvalho;

o jovem Moacir Kneig;

a exma. sra. d. Marli Gomes;

a gentil Zilda Lemos do Prado.

Fazem anos amanhã:

A gentil senhorinha Olíndia Garcez, filha do sr. José Garcez;

a menina Zenilde, filha do sr. Teodoro Büggemann.

VISITA

Estiveram, ontem, em visita à nossa redação os srs. Juiz José Cabral e Otavio Cabral, que nos vieram agradecer as referências feitas por esta linha a pessoa do seu pai, sr. Florindo Cabral, por ocasião do falecimento desse nobre saudoso conterrâneo.

VIJANTES

Dr. Alfredo Trompowsky

Do notícias do país regressou ontem a esta capital o sr. dr. Alfredo Trompowsky, juiz de direito da 1a. vara, destas comarcas.

De Curitiba regressaram ontem os estudantes Danilo Carneski, Ribeiro, Abelardo Rupp e Osvaldo Horn.

Da sua viagem a Curitiba regressou ontem o sr. dr. Carlos Corrêa, médico residente neste capital.

ENFERMO

Foi anteontem submetido a uma ligadura cirúrgica o sr. Ernesto Vieira de Amorim, diretor da Secretaria da Cidade de Vila Velha.

O enfermo, que se encontra em quarto reservado do Hospital de Caridade, está passando bem.

Um reprodutor para o Serviço de Expansão Agrícola e Pastoral

Pelo paquete Comandante Capo, da Lloyd Brasileiro, entrado no neste porto, chegou o reprodutor Palmeres, recentemente adquirido pelo Governo do Estado para o Serviço de Expansão Agrícola e Pastoral.

O referido animal é irmão do famoso nacional Messor, detentor do grande prêmio de parco Brasil.

Serviço Aéreo Con- der Lufthansa A. G.

Segundo nos informa o sr. Hoepcke SIA, Agente Condor nesta praça, a malha para o segundo vôo transatlântico será fechada terça-feira dia 20 de cr. nesta capital, às 17 horas na Agência Condor e às 20, 12 horas no Correio Geral. (Male regula- tra da 18, 12 horas somente no Correio Geral).

Para mais informações pedi- mos dirigir-se aos Agentes.

A senhora do mundo

ANTENOR MORAES

Todos nós, homens, somos um composto uniforme de ossos, músculos, nervos e sangue, não esquecendo todos os demais componentes para integrar o todo do bipepe parapato. Para compor esta «bra prima feita de um pouco de lido e com um sopor de boca e uma ispona de sono, que cobre as faces, as celulas completam o aroaboco, cuidando, assim, unir os sucos e defesa. A obra prima está completa. O microbio da sifilis e outras doenças comoramadas dos medicos e farmacêuticos, dão o verme no homem.

Este animal velo desde o começo do mundo desgovernando tudo. Antes de ser troglodita vivem errando ao sol e à chuva, incapaz de se defender das intempéries. Depois, foi habitar as cavernas. Depois, fez um gato mal feito, por cima das «guas das lagôas». A guia do que os peixes com espinhos e miolo.

Foi se aperfeiçoando. Fez-se agricultor e pastor de rebanhos. Dividiu em tribus, idealizou fazer partidas, desmuntando fronteiras. Deixou o tigre de dentes de navalha e travou-lhe entre a propria espécie e a raça. Foi gradativamente, se civilizando. Fez o rancho, a casa, o palácio. Tudo o que é de luxo e de conforto. Jornal, programação, cinema, rádio, teatro, livraria, etc. Entre os animais que é de luxo, é o homem. Ele é o maior de todos os animais. Ele é o maior de todos os homens. Ele é o maior de todos os países. Ele é o maior de todos os continentes. Ele é o maior de todos os mundos.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade. A Civilização, que é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade. O homem é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade. Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior de todos os países, preceitado com o legado, que, segundo se diz, no inverno, a sua propriedade.

Ele é o maior

ODEON

LUXO Conforto Elegância - Ventilação Natural

A's 6 1/2 e 8 1/2 - HOJE - A's 2 horas
Sessões Chicas Grande Vespertino

Douglas Fairbanks Jr.

O protagonista de «Patrulha da Madrugada» e de «Alvorada Rubra», ao lado da encantadora BETTE DAVIS na grandiosa super produção da WARNER FIRST

Em plenas nuvens

Um grande romance de amor que envadece todas as mulheres

Sacrifício! Amor! Ternura!

Uma caçada em plenos ares!

Arrojo! Emoções! Audacia!

No programa
PARADA TRIUNFAL - Desenho
Preços
2\$500 e 2\$000

UMA PROGRAMAÇÃO SURREPTEVITE

A voz do meu coração

com o maior tenor da Europa
JEAN KIEPURA, que além de muitas canções, canta:
BOHÈME - RIGOLETTO e TRAVIATA

Outra maravilha da R. K. O.

Mme. Julie de Paris
com LILI DAMITA

BREVE

Amante de seu marido

Warner First com GENE RAYMOND e BETTE DAVIS

O mais emocionante e o mais arrebatador de todos os filmes

O fugitivo
WARNER FIRST com PAUL MUNI

NE-TA SEMANA
A sensacional reprise do filme monstro

FRANKENSTEIN
com BORIS KARLOFF

O Promotor Público

O maior filme de JOHN BARRYMORE ao lado de HELEN TWELFVETRESS e de RAUL ROUILLEN

O filme colosso da Warner First

O museu de cera
Totalmente colorido com Lionel Atwill e Fay Wray

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Contadoria do Estado

Movimento da Tesouraria, em 17 de fevereiro de 1934

Recebimentos

SALDO do dia 16 RECEITA ORÇAMENTARIA

Selo por desconto

Montepípo

Diversos descontos de SC.

Despesas ordinárias:

DESPESA ORÇAMENTARIA

Secretaria do Interior

Vencimentos do mês de Janeiro p. feste, conforme cheques

Tte. Leonidas C. Herbetor, diligências policiais

Secretaria da Fazenda

Americo Gomes Meirelles: quantitativo para seu fardamento

Bruno Salve: de regularização do mês de Janeiro p. como encarregado da Estação Telegráfica do Palácio do Governo

Archibald M. S. Lessa, para parte da correspondência postal das diferentes repartições subordinadas à Secretaria da Fazenda

Dr. Quirino de Oliveira, para despesas do Serviço de Exportação Agrícola e Industrial

José Ferreira da Cunha, fornecimentos feitos à D. O. P.

MONTEPIO

Pensiones

Emprestimo a 1 contribuinte

SALDO NA TESOURARIA PARA O DIA 17

Disponibilidades gerais, na Tesouraria e nos

Bancos do Brasil e Nacional do Comércio

PARA DEPOIMENTOS DE DIVERSAS OPÇÕES

PARA FUNDO ELEITORAL

PARA FUNDO DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

PARA MONTEPIO

Total

Meses Depositados nos Bancos em C/c da

direta

Para compromissos externos

Para despesas ordinárias do Estado

Total R.

Euclides Gentil

Encarregado do controle

281.731,18 o

US\$ 0,00

1.750,00

28.250,00

217,0000

16,0000

2.320,0000

20,0000

1,0000

100,0000

200,0000

262,5000

2.762,5000

41,700

1.300,00

1.341,8700

375.435,8600

75.457,8600

SALDO NA TESOURARIA PARA O DIA 17

Disponibilidades gerais, na Tesouraria e nos

Bancos do Brasil e Nacional do Comércio

PARA DEPOIMENTOS DE DIVERSAS OPÇÕES

PARA FUNDO ELEITORAL

PARA FUNDO DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

PARA MONTEPIO

Total

Meses Depositados nos Bancos em C/c da

direta

Para compromissos externos

Para despesas ordinárias do Estado

Total R.

Euclides Gentil

Encarregado do controle

VISTO
Luz Melo
Contador

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria, no dia 17 de fevereiro de 1934

Recebimentos

SALDO da CAIXA 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

Saldo da Conta 16 (em reais)

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária

II - Imposto de importação e profissão

Imposto sobre gado abatido

Imposto de ambulantes

Emolumentes e averbações

Taxa do expediente

Renda Patrimonial

Fazenda

Receita Eventual

Brindes diversos

Taxa de numeração

Multas por infrações de posturas

Receita com aplicação especial

Adicional do I.V. sobre a Renda Tributária hoje arrecada

DISPONIBILIDADES

FOLHA OFICIAL

Governo do Estado

DECRETO N° 496

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal do Estado de Santa Catarina, considerando que não há mais vagas no primeiro ano da escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Laura Müller, desta Capital;

Considerando que requerem matrícula a referido estabelecimento mais de quarenta candidatos que por falta de vagas não poderiam ser acomodados;

Considerando que cabe no Governo facilitar os meios para desenvolver os conhecimentos dos alunos que completam o curso elementar cumum

DECRETA:

Art. 1º — Fica criado o Município de DALBERGIA, cujo território, que é desmembrado do Blumenau, será constituído dos distritos de Hamontá, Gustavo Richard e José Boiteux, com os seguintes limites, constantes do mapa incluso:

No Norte: — Com o Município de Itatiba, a parte da mais alta cabeceira do Rio da Praia até sua foz no Rio Itajaí-Açu; e por este até a barra do Rio do Telê e por este último, acima até a sua mais alta nascente.

No Leste: — Da mais alta cabeceira do Rio seguindo paralelamente a Serra do Espigão e pelo divisor das águas da Serra de Mar entre os rios Itajaí e Benedito, imbu, nas suas altas nascentes do Rio São e do Rio Taquari, a mais alta nascente do Rio do Coch, e por este abusco até o Rio Itajaí-Açu.

No Sul: — Da Barra do Rio do Coch, subindo pelo Rio Itajaí-Açu até a foz do Rio Belberá Pedras e por este acima até a sua mais alta nascente e desde ponto seguido sempre o divisor das águas da Serra do Mir.

Art. 3º — As despesas com a manutenção da referida escola, no corrente mês, constarão na veda de subvenção n.º 131, do orçamento de 1934.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de Fevereiro de 1934.

ARISTÍLIO RAMOS
Plácido Olímpio de Oliveira

DECRETO N. 497
O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, é visto dos dispositivos do artigo 2º — Parágrafo único do Decreto n.º 1999,

DECRETA:

Art. 1º — Fica desmembrada uma das classes do Grupo Escolar Arquidiocesano São José, desta Capital, correndo as despesas pela subconsignação n.º 120, do orçamento em vigor.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de Fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

DECRETO N. 498

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

Considerando que os atuais distritos de Hamontá, Gustavo Richard e José Boiteux possuem população, território e rendas suficientes e bem assim desenvolvimento econômico capaz para se constituírem em município; e

Considerando que do seu rendimento Municipal o Município de Blumenau tira 40% da tributação arrecadada em Gaspar; ainda

Considerando que essa operação forçada impede e dificulta em momento o seu desenvolvimento, seja a contribuição direta à sua possibilidade de progresso;

Considerando que esse distrito ao ser constituído pelo governo imperial tomou o nome de grande brasileiro Gaspar Silveira Martins, cuja homenagem deve ser conservada pelo governo republicano;

Considerando que de longa data os seus habitantes em memoriais, detões e abaixo assinados, devoluções e comprovados documentais têm procurado a sua emancipação administrativa finalmente;

Considerando que o ex-cabecilho Dalbergia designa o gênero de síticos e de arbustos da família das leguminosas papilionáceas, tipo da trib.: das dalbergias, prufuramente representada nas florestas existentes na região que ora se encontra em Município, considerando

os preciosíssimos madeiros de entre Ibotá e Gaspar numa licha quebrada em propriedades particulares e destes pelo divisor das águas entre os rios Baú e Areial.

DECRETA:

Art. 1º — Fica criado o Município de DALBERGIA, cujo território, que é desmembrado do Blumenau, será constituído dos distritos de Hamontá, Gustavo Richard e José Boiteux, com os seguintes limites, constantes do mapa incluso:

No Norte: — Com o Município de Itatiba, a parte da mais alta cabeceira do Rio da Praia até sua foz no Rio Itajaí-Açu; e por este até a barra do Rio do Telê e por este último, acima até a sua mais alta nascente.

No Leste: — Da mais alta cabeceira do Rio seguindo paralelamente a Serra do Espigão e pelo divisor das águas da Serra de Mar entre os rios Itajaí e Benedito, imbu, nas suas altas nascentes do Rio São e do Rio Taquari, a mais alta nascente do Rio do Coch, e por este abusco até o Rio Itajaí-Açu.

No Sul: — Pelos atuais limites entre Gaspar e o Município de Brusque.

Art. 2º — A sede do novo Município ficará a atual povoação de Gaspar, que é elevado a categoria de vila.

Art. 3º — O Município ora criado ficará jurisdicionado à Comarca de Blumenau.

Art. 4º — A instalação do Município de Gaspar se procederá no dia 18 de março vindouro.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução n. 3245

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Remover a professora Ana Pires Gomes, do Grupo Escolar «Francisco Toleuno», da cidade de São José, para a Escola Complementar anexa ao mesmo estabelecimento.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3248

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Nomear Otília Alves de Souza, para exercer o cargo de professora da escola mixta de São Antônio das Galés, no município de Lages, percebendo os vencimentos mencionados no decreto n.º 37, de 29 de dezembro de 1933.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3249

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Manoel Antunes Pessôa, do cargo de professor da escola mixta de Santo Antônio das Galés, no município de Lages.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3251

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Remover a professora Cecília Vieira da Rosa, da escola mixta de Praia Comprida, no município de São José, para o Grupo Escolar «Francisco Toleuno», da cidade de São José.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução n. 3257

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Remover a normalista Aurora da Glória Ferreira, para exercer o cargo de professora do Grupo Escolar «Professor Joaquim Santiago», da cidade de Joinville, percebendo os vencimentos anuais marcados no decreto n.º 37, de 29 de dezembro de 1933.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLVE: Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3262

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE: Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de janeiro de 1934.

NOMEAR a normalista Ezilda Caldeira de Andrade, para exercer o cargo de professora do Grupo Escolar Francisco Tolentino, da cidade de São José, percebendo os vencimentos anuais de três contos quatrocentos e oitenta mil réis (3480\$000), marcados no Decreto n.º 37, de 29 de dezembro de 1933.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3258

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3259

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3254

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3255

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3260

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução n. 3264

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3265

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1934.

Aristílio Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Acervo, Biblioteca Pública de Santa Catarina

PORTARIA N. 24

O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, à vista da proposta feita pela Diretoria da Instituição Pública, designa a normalista Honórina Camara da Silva, para rege uma das cadeiras da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar «Francisco Toletino», percebendo a gratificação mensal de duzentos e noventa mil réis (R\$200.000), marcada no decreto n.º 37, de 29 de dezembro de 1933.

Comunique-se

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1933.

Plácido Olímpio de Oliveira

PORTARIA N. 25

O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, à vista da proposta feita pela Diretoria da Instituição Pública, designa a normalista Josefa Springer, para rege uma das classes do Grupo Escolar «Professor José Brasiliense», da Vila de Biguaçu, percebendo a gratificação mensal de duzentos e noventa mil réis (R\$200.000), marcada no decreto n.º 37, de 29 de dezembro de 1933.

Comunique-se

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 17 de fevereiro de 1933.

Plácido Olímpio de Oliveira

Prefeitura Municipal de Palhoça

Balanço da Receita e Despesa relativo aos meses de novembro e dezembro de 1933

RECEITA

Saldo que passou do mês de outubro — em apólices 2.000\$000, em dialeiro — 7.501\$030

Renda Tributária

Imposto sobre Indústria e Profissão
- Territorial urbano
- Vínculo rural
- Veículos terrestres
- Emolumentos
- Atribuição de pesos e medidas
- Gado abatido

Renda Patrimonial

Aluguel de predios
Mercado
Fóros

Renda Eventual

Multas e infração, divertimentos, jogos permitidos, etc.
Cobrança da Dívida Ativa
Taxa de quitação

SOMA RS.

DESPESA

Administração e fiscalização
Subsídio do Prefeito dos meses de novembro e dezembro

Ordenado ao Secretário, dos meses de novembro e dezembro

Idem ao Tesoureiro, dos meses de novembro e dezembro

Idem ao Amanuense, dos meses de novembro e dezembro

Idem ao Fiscal geral, dos meses de novembro e dezembro

Ao agente fiscal de Santa Izabel, a sua percentagem do 2.º semestre de 1933

Ao Intendente fiscal de Anitápolis, a sua percentagem do 2.º semestre de 1933

Ao Agente fiscal de Paulo Lopes, a sua percentagem do ano de 1933

Pago ao Agente Fiscal de Terezópolis e São Bonifácio, a sua percentagem do 2.º semestre de 1933

Idem ao Agente Fiscal de Santo Amaro, a sua percentagem do 2.º semestre de 1933

Idem ao Intendente Fiscal de Garopaba, a sua percentagem do 2.º semestre de 1933

Compra de material de expediente, docs. 442 e 385

Publicação e impressão de leis, atos oficiais, telegramas, etc., docs. 366, 388, 391, 401 e 415

Despesa de água, luz, telefone, e do edifício da Prefeitura, docs. 367, 416, 431, 443 e 444

Instrução Pública

Pago à professora municipal de Santo Amaro, sua subvenção de agosto a dezembro de 1933

Idem, idem, idem, de Pagará, sua subvenção de outubro a dezembro de 1933

Idem, idem, idem, de Rio Miguel, sua subvenção de outubro a dezembro de 1933

Idem, idem, idem, de Sertão do Campo, sua subvenção de outubro a dezembro de 1933

Idem, idem, idem, de Varginha, distrito de Anitápolis, sua subvenção de outubro a dezembro de 1933

Idem ao professor municipal de Rio dos Breges, sua subvenção de outubro a dezembro de 1933

Idem a professora municipal de Varginha, distrito de Santo Amaro, sua subvenção de outubro a dezembro de 1933

Idem ao professor particular de Anitápolis, sua subvenção de setembro a dezembro de 1933

Idem, idem, idem, de Santa Izabel, sua subvenção de setembro a dezembro de 1933

Higiene e Assistência Pública

A Bansk Cia., da vivera que forneceu a vva. Orteado, conf. doc. 372
A Salvador M. da Silveira, de sepulturas para indígenas, conf. port. 445

Despesas Políticas e judiciais
Vencimento no carcereiro dos meses de novembro e dezembro de 1933

Serviços gerais

Higienização pública

Obras Públicas

A Artur Weingartner, de 200 carretadas de barro para as ruas desta cidade doc. 356
A Pedro V. da Silva, de concertos feitos na estrada que segue para Pegaré, doc. 357
A Manoel Martins, de um pontilhão e um boi-creio feitos em Baixo Aririú e Fazenda, doc. 358

A José Kaaben, de dinheiro que recebeu para compra de mudas de flores para o jardim N. Ramos, doc. 359

A Antonio J. de Farias, de uma ponte que fez no caminho de Passa Vinte doc. 360

A Eliseu Sant'Ana, o saldo do contrato para o canteiro do jardim N. Ramos, doc. 364

A Francisco B. Soares, de 45 carretadas de areia que fizeram para o jardim Nereu Ramos, doc. 369

A Adolfo Steinmetz, de ca — que forneceu à Prefeitura Municipal, doc. 370

A José Kaaben, de 30 dias que trabalhou no jardim N. Ramos, de agosto outubro de 1933, doc. 373

A Basach Cia. de fornecimento de material para obras públicas, conf. doc. 374

A Ernesto J. Garcia e outros que trabalharam 14 dias do mês de outubro, na Barra do Aririú, doc. 375

A Francisco D. Michado, da limpeza e capinação no cemitério da E. de Bento, doc. 376

A Antonio M. Sumar e outros que trabalharam o mês de setembro na estrada Cova Funda e P. Urbano, doc. 377

A Manoel Joana e outros que trabalharam na estrada de Paulo Lopes, nos meses de julho a setembro, doc. 382

A Souza J. Morais, do concerto que fez em dois bairros na Rua Nova, doc. 384

A Henrique J. de Barba, de areia e barro que botou na Rua Nova, doc. 386

A Macêdo B. de Souza, de 5 mil tijolos que forneceu para jardim N. Ramos, doc. 387

A João L. da Silva, de concerto da ponte sobre o Rio Aririú, doc. 392

A Caetano S. de Souza, 12 dias que trabalhou no jardim Nereu Ramos, doc. 393

A Arlindo Andrade, de um moio de cal, fornecido à Prefeitura Municipal, doc. 394

A Virgílio Soárez da Silva e outros que trabalharam durante o mês de out. do corrente ano na estrada do Passa Vinte e perimetro urbano, doc. 396

A Henrique Bob, por conta do contrato que fez para arrumar o caminho do porto, dentro da cidade, doc. 397

A Júlio Correa, do concerto que fez no arredade da prefeitura, doc. 398

A Henrique J. Barba, de areia e barro que forneceu para as ruas da cidade doc. 399

A João G. Gonçalves de 1 dia de serviço na estrada de Pachecos, doc. 400

A Roque Tancredo, da pintura dos postes do jardim N. Ramos e muros da prefeitura, doc. 404

A João B. da Cunha, do retelho que fez no prédio da prefeitura municipal, doc. 413

A João B. da Esp. Santo, de 14 1/2 dias de serviço e limpeza das valas da praça da Encadearia, doc. 416

A José J. Cestino, de 18 moitões, para o canteiro do jardim N. Ramos, doc. 407

A José Kaaben, de dinheiro para pagar mudas de cristasandias e lio para o jardim Nereu Ramos doc. 408

A Eraldo B. Werling, de 2 peças de camellias que vendeu para jardim N. Ramos, doc. 419

A José J. Coelho, da reconstrução de 2 pontilhões no caminho do Passa Vinte, doc. 410

A Ernesto J. Garcia do concerto feitos no caminho que segue para Barra do Aririú, doc. 411

A João B. da Cunha, do retelho que fez no prédio da prefeitura municipal, doc. 413

A José Kaaben, de 25 dias que trabalhou no jardim N. Ramos, em nov. de 1933 doc. 414

A Caetano S. de Souza, de 7 dias que trabalhou no jardim Nereu Ramos, doc. 417

A Francisco B. Soares, de 95 carretadas de areia que forneceu para as ruas desta cidade, doc. 418

A Antonio J. Luis, de diversos concertos no caminho do P. Vinte e em 2 pontilhões, doc. 419

A Natael Correa da Silva, de 2 e 1/2 dias de serviço no jardim Nereu Ramos doc. 420

A Artur Weingartner, de 150 carretadas de barro para as ruas desta cidade, port. 422

A Jovino C. da Silva, de 4 dias de serviço como guarda do jardim N. Ramos, doc. 423

A João C. A. Härger, de serv. feitos para a Prefeitura Municipal, doc. 424

A João da Silva, de 2 vigas para 1 ponte na Barra do Aririú, doc. 426

A Germano Berkemrook, de fornecimento de material para as obras públicas, doc. 429

A Frederico Seemann, de concerto que fez na estrada de Varginha, doc. 430

A Virgílio S. da Silva e outros, que trabalharam na estrada P. Vinte e P. Urbano de novembro, doc. 432

A Guilherme Kuhl e outros, da construção de 2 pontes em S. Maria, dist. de S. Bonifácio doc. 443

A Virgílio S. da Silva e outros, que trabalharam na estrada P. Vinte e P. Urbano de dezembro, doc. 444

A Virgílio S. da Silva e outros, que trabalharam na estrada P. Vinte e P. Urbano de dezembro, doc. 445

dezembro, doc. 434

A Pedro E. Hoffmann, de 13 garrafas de óleo de nozes para a pintura do prédio Municipal, doc. 435

A Salvador M. da Silveira, da limpresa que fez no cemitério público da localidade, doc. 458

A Valdeir Oliveira, do fornecimento de água, no 2.º semestre de 1933, port. 459

A Antônio M. Sumar, de um dia de serviço no jardim Nereu Ramos, port. 460

A Augusto Vestphal, de concertos que fez em dois bairros no caminho do Casqueiro, port. 461

A Henrique J. Borba de pedra e areia que forneceu para a Rua Nova, doc. 462

A Aclino B. Soares, de 60 carretadas de areia e barro que botou nas ruas desta cidade doc. 463

A Jovino Correia, de 19 dias de serv. como guarda do jardim N. Ramos, doc. 464

A José Kuban, de 21 dias de serv. no jardim N. Ramos, no mês de dezembro, doc. 465

A Vital Antônio da Silva, da const. de 3 bairros no Passa Vinte e Aririú doc. 466

A Baasch Cia. do fornecimento de milho para os animais da Prefeitura Municipal doc. 473

A Jovino Correia, de concertos na arameado dos animais da Prefeitura Municipal doc. 483

A Bernardino M. Santiago, de um cabo de madeira 3 latas e 2 caixas, doc. 390

Auzilhos Diversos

A Olinda C. Kerling, do aluguel da casa onde funciona o telegrafo em S. Amaro, de agosto a novembro

A Miria T. Helling, do aluguel da casa onde funciona o telegrafo da S. de dezembro

Patrimônial

Ao zelador do mercado, o seu ordenado de outubro a dezembro

Despesas Eventuais

A Manoel P. Soárez, do comido para 4 praças da P. Pública durante 4 dias, quando aqui estiveram para inaugurar a ordem pública durante as festas do E. Santo

A Guilherme L. Stelmetz, de 2 quartos indispensáveis para as eleições de 3 de dez.

A Guilherme Scheidt, de frete que faz para a Prefeitura Municipal, doc. 469

A Kurt Bottiger de 24 cantoneiros para viaduras do prédio da Prefeitura Municipal e um pedestal para a placa do Jardim N. Ramos, doc. 470

Saldo que passa para o corrente exercício, em aplicações 2.000\$000, em dialeiro 229\$980

Soma rs. 15.264\$80

Todos os documentos dessa Prefeitura, estão à disposição de quem queira certificar-se da veracidade dos mesmos.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Palhoça em 30 de dezembro de 1933.

VISTO

7\$000

158\$000

49\$000

46\$000

58\$000

18\$000

27\$800

10\$000

130\$800

40\$000

5\$000

150\$000

16\$500

103\$000

124\$800

55\$000

150\$000

19\$000

192\$800

55\$000

150\$000

19\$000

190\$800

441\$000

179\$800

O Secretário

Joaquim da Costa Arantes

Escola Prática de Comércio

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Subvencionada pelo Governo Estadual

De ordem do sr. Diretor e de acordo com as disposições do regimento interno, levo ao conhecimento dos interessados que, até o dia 28 de corrente, se acham abertas as matrículas para os diferentes cursos desta Escola, cujas aulas terão início a 1º de março, de conformidade com o artigo 9º do Decreto Federal n.º 158, de 30 de junho de 1931.

Os candidatos que não possuem os certificados exigidos pelo referido decreto ficam sujeitos ao exame de admissão, cujas inscrições serão encerradas a 25 de corrente.

Outras informações poderão ser obtidas diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, na secretaria da Escola, à Praça 15 de novembro n.º 25 - 2 andar.

(Altos da Farmácia Popular)

Orlando Brasil

Secretário

Indicador profissional

Dr. Neréu Ramos
Aderbal da Silva
Advogados
Av. Paraná, 83 — Telefone, 163;
Caixa postal, 18

W. Pedro de Moura Ferro
Advogado
Av. 1548-Rua Trajano, 1-sob.
Dr. Ivens de Araújo
— ADVOGADO —
Av. Dendró, 23 — Telefone,
1150

MÉDICOS**Dr. Djalma Muellermann**

Consultas médicas das
10 às 12 e das 15 às
17 horas
LAMOROTÓRIO DE
ANALISES CLÍNICAS
das 9 às 12 e das 14 às
17 horas
Exames de sangue, líquido
do oesofago, traqueílano,
urina, escarro, pus, etc.,
e qualquer pesquisa para
elucidação de diagnóstico
Rua João Pinto, 15—sobr.

Dr. Fritz de Abra

Medico-operador
— parteiro
formado pelas Faculdades
de Berlim — Porto Alegre.

CONSULTÓRIO:
Rua Dr. Nereu Ramos, 30
Telefone autom. 1.515
CABINETE DENTAL
Dr. Sizenando

RESIDÊNCIA:
Avenida Trompowsky 17
Telefone 1.588.
Clínica geral, operações,
partos, doenças das se-
nhas e crianças, da
pele e das vias urinárias

Consultório moderno.
Gabinete de Raio X,
Raio Ultravioleta e
Diathermia

Consultas: das
8 - 11 e 15 - 17
horas

Acetato charnecado
para qualquer
uso

**Dr. Artur Perel-
re e Oliveira**

Clinica médica de adultos
Clínica de crianças:
Diarriamente das 11-13
e das 15-18.
Consultório e Residência:
Rua Visconde de Ouro
Preto, 57 — Fone 1524

Laboratório de Análises
Exames de sangue (Wassermann, oligo, do im-
piedismo, dosagens de ureia,
urucu...)

Exames de urina, de fe-
zes, de escarro, do li-
quido céfalo raquideo, e
qualquer outra pesquisa
que contribua para o dia-
gnóstico.

Rua Visconde de Ouro
Preto, 57 — Fone 1524

Dr. Antonio Bottini

Medicina Interna = Si-
lício = Vias urinárias.
Consultório e residen-
cia
RUA TRAJANO, 21
Consultas às 17 horas
Telefone: 658

**DIRETORIA DE HI-
GIENE DO ESTADO.****EDITAL.**

De ordem do Sr. Dr. Diretor
de Higiene do Estado, faço pú-
blico que esta diretoria dispõe
de vacina anti-tifus enjeteável
por via oral, podendo os in-
teressados, procurá-la nas ho-
ras de expediente.

Florianópolis, 10 de fevereiro
de 1934.

Arthur da Gama L. d' Eça
Secretário.

DENTISTAS**Antenor Moraes****Cirurgião Dentista**

Especialista em trabalhos
de ponte, coroas de por-
celana, ouro e dentaduras
de Hecelite.
Das 8 às 12 e das 2 às 6
horas.

Rua Padre Migueilho,
n. 6, ao lado da Catedral

Curso Preparatório

para os exames de admissão
ao Ginásio Catarinense e à Es-
cola Normal
Professores Antoneta e Leo-
nor de Barros

Lenna em Tôros

de qualidade superior e
bem seca

PEÇAM PARA A**Serraria Martins**

TELEFONE 1.188

Casa das Melas

Rua Trajano 5
As melhores moles
As melhores mais baratas

MAIOR SORTIMENTO DE
— GRAVATAS —
Alfaiataria Abraham**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

End. Teleg.—Diretoria-DYOL—Agencia-NAVELOYD
Codigo A. B. C. 5a. Aled.—Bentley-Western Union
Particular—Mascote

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS
Linha RIO-PORTO ALEGRE—SERVIDA PELOS PA-
QUETES COMTE, ALCIDIO, COMTE CAPELA E
ANIBAL BENEVOLO, LINHA PENEDO-LA-
GUNA—SERVIDA PELOS VAPORES MI-
RANDA, MURTIÑHO E ASPIRANTE NASCIMENTO

Comandante Alcídio: — Chegada do sul no dia
19 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos
de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas,
encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: Chegará do norte no dia 27
do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de La-
guna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: Chegará de Laguna no
dia 1º de Março p. vindouro saindo no mesmo dia para
os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Ja-
neiro, Vitoria, Caravels, Ilhéus, Bal., Aracaju e Penedo.
Recebe, cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aníbal Benevolo: — Chegará do norte no dia 24
do corrente saindo no mesmo dia para os portos do
Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, en-
comendas, valores e passageiros.

NOTA: Só se reserva passagem com antecedência
de 15 dias.

A AGENCIA**Corsini & Irmão**

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponto Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

**Banco de Crédito Popular e Agrícola
de Santa Catarina**

(SOCIADA COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

END. TEL. «BANCOPOLA» — CODIGOS: «RIBEIRO» E «MASCOTE» (1a. e 2a Edição

Florianópolis

Empresta especialmente a agricultores
Faz empréstimos, descontos, cobranças
Executa ordens de pagamento para qual-
quer parte do Brasil
Mantém ampla rede de correspondentes
em todos os municípios do Estado

Recebe dinheiro em depósito

C/C A' DISPOSIÇÃO	2 T. ao an
C/C LIMITADA	5 .
C/C AVISO PREVIO	6 .
C/C PRASO FIXO (1 ano)	7 .
C/C (6 meses)	6 1/2 .

ACEITA PROCURAÇÕES

PARA RECEBER VENCIMENTOS EM TODAS AS REPARTI-
ÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Ayrton S. Martins
EXPORTADOR

Paga à vista e na praça do vendedor, os MELHORES
PREÇOS do Mercado. Peçam cotizações!

End. teleg. «MARX»
Caixa Postal 122
Telefone: 1541

Rua Francisco Toletino, 6
Largo Badaró, 6
Florianópolis — Sta. Catarina

**“A
ECONOMISADORA
DO LAR”**

Organização de ANGELO M. LA PORTA & CIA.

Séde propriedade EDIFÍCIO LA PORTA - Florianópolis

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAETE PATENTE N. 1

C**Aquisições****C****Construções****C****Reconstruções****C****Reparações****C**

Posse antecipada, sem juros e com sorteios

Informações à disposição dos interessados

T
I
C
R
E
N
O
S

Cimento Nacional

em sacos de papel de 42½ kg.

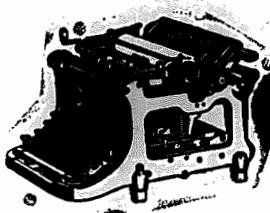
FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para consertadores,

MACHINAS DE ESCRVER, PORTATILS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Torneas - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar.

Machinario agricola

arados, grades, desassadeiras, batedeiras, descascadores para café e azeite, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO encalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS - S. FRANCISCO encalando por Itajaí	Linha FPOLIS - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia	Paquete MAX dia	Paquete MAX
• ANNA	• 8	dia 8 e 20
• CARL HOEPCKE	• 16	diás 8, 12, 17 e 27
• ANNA	• 23	
Saídas à 1 hora da manhã	Saídas às 1 horas	Saídas às 21 horas
Embarque dos passageiros até 24 horas da véspera das saídas		

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a emissão de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a Linha Fpols-Rio serão atendidas até às 15 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpols-S. Francisco e Fpols-Laguna, até às 12 horas " do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Paquete para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antônina Santos Rio de Janeiro Ilhéus, Ilheia e Aracaju e Penedo	saiu. a de corrente	Paquete ITAQUATIA' saiu a 20 de fevereiro para: Imbituba Belo Grande	
		Pelotas	
		Porto Alegre	
Recebe cargas e passageiros até Boêmio do Pará			
O paquete ITAPERUNA saiu a de corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Santos e Rio de Janeiro		Paquete ARARIPE' saiu a de corrente para: Imbituba	
Recebe cargas e passageiros até Maré			
FRET DE CARGUEIRO		FRET DE CARGUEIRO	

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à véspera do testado da vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue aos Atuazões da Companhia, na véspera da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo da embarcação especial.

Para mais informações com o agente: **J. Santos Cardoso**
Praça 15 de Novembro, 22 - 1º and. Fone 1250 - End. Teleg. Costeira



Afugente
VERÃO

COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO
GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É inteiramente moderno no desenho, no motor e no material.

Combata o calor com o novo G. E., e ventilador prodigiosamente silencioso.

Para informações em sua agência ou loja mais próxima ou dirigir-se ao fabricante.

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

INSTITUTO POLTECNICO

Matrícula

De ordem do sr. Engenheiro Diretor, levo ao conhecimento dos interessados que, na conformidade do art. 1º dos Estatutos, se fecha aberta na Secretaria deste Instituto, de 15 a 28 do corrente, a matrícula para o curso de Farmácia, e de 1º a 15 do próximo mês, a dos cursos de Agrimensura e Geodésia, sendo requisito indispensável para o primeiro ano de qualquer curso, que o candidato" siem do exame vestibular, tenha todos os preparatórios prestados no Colégio Pedro II" ou estabelecimento que lhe seja equiparado.

Outras informações serão dadas na Secretaria, aberta nos dias úteis, das 9 às 15 horas. Secretaria do Instituto Politécnico, em Florianópolis, 10 de fevereiro de 1934.

O Secretário
Eduardo Luz

LINDO BRILHO NOS ASSOALHOS CONSEGUE-SE COM A

«Cera Horizontina»

RÁPIDA, PRÁTICA, ECONÔMICA

Dispensa o pezado, esfregão, enceradeiras elétricas e outros objetos lustreadores. Distribuidor no Estado de Santa Catarina:

Francisco Billencourt Silveira

CAIXA POSTAL, 98

MORIÁNOPOLIS

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5
As melhores meias
As meias mais bartasas

VENDE-SE um ótimo terreno para edificação, situado à rua Alves de Brito entre as ruas Blumenau e Luiz Delfino e outro terreno com uma pequena casa, situado à rua Visconde de Ouru Preto n. 117.

Dr. H. G. Sipple
Cirurgião dentista

AVISA a seus distinguidos clientes que só dará consultas as Segundas, Terças e Quartas-feiras, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

Especialista em molestias da boca e dentes. Rua Trajano n. 2 gto